

# Instrumentos de Gestão Previsional

ANO 2010

## Relatório

### 1. Introdução

Dando cumprimento ao artigo 40º da Lei 53 – F/2006 de 29 de Dezembro, a Empresa Municipal, TEGEC – Trancoso Eventos vem apresentar os Instrumentos de Gestão Previsional, os quais devem disciplinar a gestão Económica e Financeira da empresa durante o ano de 2010.

Os Instrumentos de Gestão Previsional constam dos seguintes documentos:

1. Plano Anual de Actividades, Investimento e Financeiro;
2. Orçamento Anual de Investimento;
3. Orçamento Anual de Exploração, desdobrado em Orçamento de proveitos e orçamento de custos;
4. Orçamento Anual de Tesouraria;
5. Balanço Previsional.

De acordo com a alínea a) do nº 2 do artigo 39º da citada Lei 53 – F/2006, compete à Câmara Municipal a aprovação destes documentos, que deverão também ter o parecer do Fiscal Único nos termos da alínea g) do artigo 28º da mesma Lei.

Tal como em anos anteriores, os valores previstos nas diferentes Demonstrações Financeiras, foram calculados com base no Balanço inicial do exercício de 2010, elaborado a partir do Balancete Analítico em 30 de Setembro de 2009, acrescido das previsões em termos de Custos e Proveitos e respectivos fluxos financeiros do 4º trimestre de 2009. A partir daí foram tidas em conta as previsões de custos e proveitos, tendo também por base o conhecimento dos valores históricos dos últimos exercícios.

## **2. Princípios**

A elaboração destes documentos previsionais, para além de respeitarem a experiência dos últimos três anos de actividade, foram tidos em conta princípios de prudência e rigor contabilístico, estando as previsões de custos e proveitos calculadas o mais próximo da realidade, de forma a manter um equilíbrio económico e financeiro, sempre desejável neste tipo de organizações.

A par do equilíbrio financeiro e da viabilidade económica da exploração, não foi desprezada a perspectiva social, tendo em conta os serviços de índole social, cultural e desportivo que se prestam, e que estariam sempre na esfera de competências do Município de Trancoso.

### **3. Análise dos Documentos Previsionais**

Os documentos previsionais que constam deste relatório foram elaborados, com base nos princípios e pressupostos já referidos.

O conteúdo dos diferentes Instrumentos de Gestão Previsional, apresentam as seguintes características:

#### **3.1 Balanço Inicial**

Este documento que se poderá considerar como sendo o Balanço de fim de exercício de 2009, foi elaborado com base nos dados contabilísticos reportados ao Balancete de 30 de Setembro de 2009, acrescidos de uma estimativa dos valores contabilísticos dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Ao nível do Activo, ponderam os valores do Imobilizado Corpóreo que totalizam 467.762€, valor que tem vindo a ser depreciado em função das amortizações calculadas anualmente.

Na rubrica de Investimentos Financeiros regista-se o montante de 39.908€, referentes à participação da Empresa Municipal na Sociedade Anónima Paceteg S.A. numa parceria pública / privada, para a promoção de projectos de desenvolvimento no Concelho de Trancoso.

Regista-se ainda em Imobilizações em curso o montante de 75.000€ referentes à construção de um Quiosque designado “Café da Avenida” cujo funcionamento se verificará no início do ano de 2010.

No Passivo regista-se a dívida a fornecedores e Outros Devedores Credores no montante de 169.013€, valor que tem vindo a aumentar, face às dificuldades de Tesouraria que a empresa tem atravessado.

Tendo em vista o reforço das disponibilidades financeiras é previsto até ao final do ano de 2009, a utilização da totalidade do empréstimo bancário, sendo que a dívida atingirá no final do ano 200.000€

Na rubrica de Acréscimos e Diferimentos foram considerados como Acréscimos de Custos a Previsão para encargos com férias, no montante de 89.564€, enquanto que como Proveitos Diferidos no montante de 50.289€ é considerada a componente de subsídios ao Investimento, ainda não regularizada em Proveitos Extraordinários.

A estrutura de Capitais Próprios apresenta valores negativos no montante de 30.894€, influenciada pela obtenção de Resultados Negativos do exercício de 2009 no montante de 208.610€ situação que será imperioso regularizar no ano de 2010.

### **3.2 Plano Plurianual de Actividades e Investimentos**

Neste documento foram descritos os principais projectos a implementar pela empresa T.E.G.E.C. – Trancoso Eventos, EM e visam a promoção de actividades sociais culturais e desportivas durante o ano de 2010.

Todas estas acções integram-se num programa de dinamização cultural e desportiva, com actividades permanentes a desenvolver ao longo de todo o ano, na sede de Concelho e algumas freguesias rurais.

Tal como aconteceu em 2009, é previsto que a empresa possa coordenar o sector de animação da feira de S. Bartolomeu, custeando os respectivos custos e arrecadando as receitas de bilheteira e publicidade.

É também prevista a realização de alguns investimentos em Imobilizado Corpóreo com a aquisição de algum equipamento social e

mobiliário diverso para afectar a vários sectores da empresa, como sejam equipamentos para o Centro Cultural de Vila Franca das Naves e Auditório do Convento dos Frades.

Para o efeito, está previsto que estas acções culturais e desportivas sejam financiadas pela Câmara Municipal de Trancoso através de Subsídios à Exploração.

O total das actividades totaliza 360.100€, enquanto que os investimentos em equipamentos para os diferentes sectores totalizam 100.000€.

### **3.3 Orçamento Anual de Exploração**

O Orçamento Anual de Exploração apresenta uma estrutura que se desdobra em orçamento de custos e orçamento de proveitos.

Na estrutura de Custos, as Despesas com Pessoal com uma representatividade de 60% continua a ser a rubrica que mais onera o orçamento previsional.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos merece também grande importância, com uma verba de 646.680€, dos quais 360.100€ pretendem financiar as actividades culturais e desportivas, enquanto 396.580€ dizem respeito a Custos de Exploração, nomeadamente os referentes a combustíveis, electricidade, material de reparação e conservação, material de escritório, comunicação, seguros, trabalhos especializados, honorários etc.

Os restantes custos dizem respeito à aquisição de matérias-primas para o sector da Residência de Estudantes e mercadorias para venda, (Bar e Artigos Desportivos).

Foram também consideradas as Amortizações do Imobilizado Corpóreo, calculadas de acordo com a legislação em vigor.

Em termos globais a estrutura de custos, sofreu um agravamento de 24% relativamente ao orçamento do ano anterior, devido ao facto de a empresa passar a assumir mais responsabilidades com a gestão e exploração de novos equipamentos, como seja as piscinas de Vila Franca das Naves, Centro Cultural de Vila Franca das Naves e Central de Camionagem.

Do lado dos proveitos foram consideradas as Vendas e Prestações de Serviços, sendo as mais representativas as receitas com a exploração do Cinema, Complexo de Piscinas de Trancoso e Vila Franca das Naves e Residência de Estudantes, Ludoteca e organização da Feira de S. Bartolomeu que passou a contar com as receitas de bilheteira e publicidade.

Todas estas actividades continuam a gerar um deficit de exploração, que se prevê seja compensado com Subsídios à Exploração a atribuir pela Câmara Municipal de Trancoso, mediante a celebração de um protocolo entre as duas entidades.

Para o ano económico de 2010, prevê-se uma verba de 1.500.000 €, correspondente a 12 duodécimos de 125.000 € destinada a corrigir o déficite da exploração, e também para financiar as actividades culturais e desportivas a promover pela empresa e que seriam sempre uma atribuição do Município de Trancoso.

### **3.4 Orçamento Anual de Tesouraria**

Este documento contempla os fluxos de caixa de maior relevância, evidenciando as principais aplicações e origens de fundos.

Do lado dos imputs de caixa, foram consideradas as receitas provenientes das Vendas e Prestação de Serviços e os Subsídios à Exploração a atribuir pela Câmara Municipal de Trancoso.

Foi ainda considerado o recebimento de 100.000€ a atribuir pela Câmara Municipal de Trancoso destinado a financiar alguns investimentos a realizar pela Trancoso Eventos.

É também intenção da Câmara Municipal de Trancoso, proceder a um aumento de Capital Social, tendo por conseguinte sido considerado como imputs 270.000€.

Do lado dos pagamentos, para além dos custos normais de exploração, são consideradas as despesas que constam no plano anual de actividades culturais, desportivas e investimentos.

As disponibilidades no final do ano 2010 cifram-se em 103.500€, tendo no entanto havido uma forte preocupação na manutenção de um equilíbrio económico e financeiro.

### **3.5 Balanço**

A análise do Balanço Previsional, reportada a 31 de Dezembro de 2010, permite-nos concluir que a estrutura patrimonial é representada fundamentalmente pelo valor das Imobilizações que totalizam em termos brutos 690.252€, fruto dos investimentos que têm sido realizados nestes últimos anos.

As Imobilizações Corpóreas, que totalizam 642.762€ são constituídas por três Fracções em edifícios na Rua Calouste Gulbenkian, que entraram na empresa via aumento de Capital Social e ainda por equipamentos (Desportivo, Informático, Mobiliário e de Transporte) adquiridos para os vários sectores de actividade.

De realçar a rubrica de Investimentos Financeiros no montante inicial de 49.000 €, referentes à participação da Empresa Municipal, na sociedade anónima Paceteg, S.A., num projecto de parceria publico / privada, e que neste momento por força do método de equivalência patrimonial se cifra em 39.908€.

Em termos de Activo importa ainda realçar o valor das disponibilidades em Caixa e Depósitos Bancários no montante de 103.500€ destinada a satisfazer os compromissos de curto prazo, não havendo outras rubricas relevantes dignas de nota.

A nível do Passivo é suposto que no final do exercício económico de 2010, se devam a Fornecedores cerca de 97.000€ correspondendo a cerca de 15% do total dos Fornecimentos e Prestações de Serviços efectuadas.

É previsível que no final do ano a conta corrente caucionada contratada com o Banco Millennium, esteja amortizada em 50% do seu montante com uma dívida de 100.000€ no final do ano.

De referenciar a rubrica de Acréscimos e Diferimentos onde se incluem os Subsídios para Investimentos cujo o saldo é de 110.271€, a considerar como Proveitos Diferidos que serão objecto de regularização ao longo da vida útil dos bens objecto de Investimento.

A estrutura dos Capitais Próprios, é previsto que registe uma alteração fruto do aumento do Capital Social no montante de 270.000€ a realizar pelo único sócio que é a Câmara Municipal de Trancoso.

Mesmo assim a estrutura de Capitais Próprios aparece debilitada com a perda de mais de metade do Capital Social.

Em termos de resultados é previsto um pequeno lucro de 640€, demonstrando-se desta forma um equilíbrio Económico e Financeiro.

## CONCLUSÕES

Os Instrumentos de Gestão Previsional apresentados, demonstram o comportamento Económico – Financeiro da Empresa Municipal TEGEC – Trancoso Eventos durante o exercício económico de 2010.

A estrutura do Balanço embora apresente indicadores de um certo equilíbrio Económico Financeiro tem vindo a degradar-se com decréscimos ao nível de autonomia financeira, que em Dezembro de 2010 registará 36%, com aumento do Passivo por falta de liquidez para solver os compromissos de curto prazo.

Continua a verificar-se um acréscimo de responsabilidades, com a afectação de novos equipamentos à empresa, nomeadamente as Piscinas e Centro Cultural de Vila Franca das Naves e Central de Camionagem.

Nestas circunstâncias, apesar de se registar um aumento dos Proveitos, necessariamente que têm de ser imputados os custos correspondentes para a exploração destes novos equipamentos.

Tratando-se nalguns casos, de equipamentos cuja a exploração é deficitária, face ao carácter social dos serviços que se prestam, é imperioso que os Subsídios à Exploração a atribuir pela Câmara Municipal de Trancoso, tenham em vista a manutenção de um equilíbrio económico e financeiro.

Trancoso, 7 de Dezembro de 2009

O Conselho de Administração

---